



REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE ADOÇÃO DE PRÁTICAS AMBIENTAIS NAS EMPRESAS BRASILEIRAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS: PERÍODO DE 2000 A 2016.

PAZ, Isabella O. R.; SILVA, Gisele Sena

A humanidade com suas ações, boa parte no intuito de obter uma vida confortável, levam à destituição dos sistemas naturais e degradação da qualidade de vida dos seres vivos, visto que todos precisam dos mesmos recursos naturais para viver. Assim, como forma de promover o desenvolvimento sustentável, as organizações começaram a agir de modo a diminuir os impactos ambientais de suas atividades, principalmente incentivadas por obrigações legislativas e ganhos produtivos. No entanto, as empresas de comércio e serviços – embora tenham consciência dos impactos de suas atividades no meio ambiente – têm dificuldades em implementar práticas ambientais, principalmente pela falta de acesso a soluções que sejam direcionadas especificamente aos seus tipos de atividades.

No intuito de auxiliar a mudar esse cenário, foi realizado um levantamento bibliográfico pelo termo “Gestão Ambiental”, do período de 2000 a 2016, nas plataformas CAPES e a *ISI Web of Knowledge*, para reunir as principais metodologias, ferramentas e práticas ambientais para a adoção e/ou aprimoramento de práticas ambientais por empresas prestadoras de serviços. Os filtros: período, Língua Portuguesa e palavras-chave, reduziram os 2.072 artigos iniciais a 273. Com a estratégia de critérios de exclusão de Rabiser et al (2010) obtive os 115 documentos científicos finais para os quais foram feitos resumos e a uma tabela com todas as informações bibliográficas acerca deles.

Quanto ao portfólio, concluiu-se que a não existência de uma revista científica na área de gestão ambiental em serviços levou a dispersão do conteúdo, embora haja aumento exponencial de estudos na área. A maior

¹ UFPE - LGSA (Laboratório de Gestão e Sustentabilidade Ambiental)
bellapaz@hotmail.com; giselesenasilva@gmail.com

relação com as áreas de estudo de Gestão Empresarial é constatada, assim como sua aplicabilidade com diversos tipos de empresas prestadoras de serviço é evidenciada pela relação com 88 áreas de estudo.

O atual cenário indica um posicionamento em direção a priorização de “negócios sustentáveis”, que tenham uma postura de Responsabilidade Socioambiental em toda a cadeia produtiva. Além de estabelecer redes colaborativas e utilizar serviços de terceirizadas para um aumento no desempenho ambiental, realização da gestão dos resíduos, gestão de pessoas, análise de perfil e visão sustentável do consumidor ou desenvolvimento de tecnologias sustentáveis; todas atividades de grande importância para o bom desenvolvimento da gestão ambiental na organização.

Apesar da Certificação ISO14001 e outras metodologias servirem de guia à Gestão Ambiental, o caráter multidimensional do conceito de Desenvolvimento Sustentável leva a diversas possibilidades de abordagens, e a implementação de ações é dificultada por falta de discernimento de como atuar em prol desse “futuro sustentável”. Há portanto uma busca pela real compreensão do que é sustentabilidade, como atingi-la e qual a forma mais adequada de mensurá-la e demonstrar para a sociedade, principalmente em termos monetários, os resultados das ações privadas e públicas na área. Além disso, é visível a necessidade de melhores métodos de mensuração da sustentabilidade nas organizações. Além de se estabelecer um padrão eficiente, confiável e eficaz de indicadores de desempenho tanto para realizar a avaliação dos sistemas como para realizar a padronização dos relatórios de sustentabilidade para a comunicação mundial da responsabilidade e comprometimento das organizações com o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; Gestão Ambiental; ISO 14001; Responsabilidade Socioambiental; Sustentabilidade.